



Sem Censura



INFORMATIVO DO METASITA - Nº 2419 - 21 FEVEREIRO 2020

APERAM

Não sois máquinas. Custo é que sois

Parafraseando Charles Chaplin, queremos destacar que nós, homens e mulheres, temos consciência, razão e emoção.

Ao invés da preguiça de pensar, devemos exercer o nosso dever de ler bastante, nos informarmos o suficiente antes de

emitirmos uma opinião e antes de admitirmos opiniões alheias. Reproduzir pensamentos sem refletir é agir como uma máquina copiadora.

De um tempo pra cá o homem vem sendo trocado por máquinas industriais, que as mesmas fazem o trabalho numa proporção mais rápida e em maior quantidade, que gera mais lucro

para a indústria de certa forma.

Porém, nós não somos robôs que fazem o que os outros querem o tempo inteiro, pois temos as nossas escolhas e convicções e personalidade.

A Aperam e a grande maioria das empresas que prestam serviço dentro da área, consideram que investir em melhores

condições de vida e de trabalho é um custo para a empresa. Enquanto investimento, é o aprimoramento das máquinas, e o trabalhador vai sendo sugado como laranja, e depois descartado como mamucha.

Até quando você irá permitir?

Até quando você aguenta?

RELAÇÕES SINDICAIS

Para um bom entendedor, meia palavra basta

Nos dias 13/12/2019 e 16/12/2019, foram enviados ofícios para o Recursos Humanos da Aperam, na área responsável pelas relações sindicais, informando sobre a perda do mandato do ex-presidente Antônio Marcos, e sobre a sua substituição pelo vice-presidente Marcos Vinícius. Porém, até o dia 20/12/2019, a empresa

não havia se manifestado a respeito.

Diante do silêncio da empresa, nesta data de 20/12/2019, enviamos um outro ofício, informando novamente sobre o que dissemos no primeiro parágrafo, e destacando que a partir de 02/01/2020, o ex-presidente Antônio Marcos deveria retornar às suas atividades laborais, cessando

assim, a sua liberação à entidade.

Ocorre que, até o presente momento, a empresa não fez os devidos procedimentos.

Quais motivos levam a empresa a não fazê-los?

Será que devem algum favor para o ex-presidente?
Como pode uma empresa

pagar os salários de um funcionário, sem o mesmo estar trabalhando?

O que está por trás dessa postura da empresa? Já dissemos que é impossível servir a dois Senhores. Como diz William Shakespeare: Há mais mistérios entre o céu e a terra do que a vã filosofia dos homens possa imaginar.



Trabalhadores REJEITAM proposta

Reunidos em assembleia na última quarta-feira, dia 19/02, os trabalhadores das pequenas e médias empresas metalúrgicas de timóteo e Cel. Fabriciano decidiram pela reprovação da contraproposta apresentada pelos patrões visando a negociação da campanha salarial 2019/2020.

Apesar do bom número de trabalhadores presentes na assembleia, sabemos que muitos trabalhadores de algumas empresas que antes participavam, dessa assembleia se omitiram.

PARTICIPAÇÃO

Ressaltamos a importância da participação de

todos e todas durante todo o processo negocial, uma vez que, a valorização da sua mão de obra é você quem faz. Patrão nenhum irá te valorizar se você não lutar por melhores condições de vida e trabalho.

As negociações continuam!

Esperamos que na próxi-

ma assembleia você que não veio, participe. E você que compareceu, volte para juntos decidirmos os rumos da campanha salarial.

* Declaração de Imposto de Renda

Início: 09/03/2020

Término: 30/04/2020

Horário para

atendimento: 8h as 12h, de segunda a sexta-feira.

FALA COMPANHEIRO

“Na empresa JAM, todos ficam indignados devido ao não pagamento das horas extras corretamente, estamos trabalhando fazendo horas extras igual um burro, pra receber 3 meses depois. Estamos com um quantia de horas extras muito grande referente aos meses de outubro, novembro e dezembro/2019. Elas foram pagas no pagamento de fevereiro, e mesmo assim, um trabalhador que tem de 100 a 150 horas extras, foram pagas apenas 10 horas.

A empresa já está há quase 01 ano dentro da Aparam e não dão uma posição para os funcionários da insalubridade, que sabemos que é de direito nosso, trabalhamos dentro dos fornos quentes, pegamos muita poeira, muito ruído, trabalhamos em ambiente onde contém os piores

agentes agressivos, e não recebemos insalubridade. Os auxiliares de manutenção refratária e pedreiro refratário estão sendo obrigados a trabalharem em obra civil. Um programador da JAM reuniu toda a equipe e disse que se não fosse assim, estavam todos na rua. Isto é falta de respeito, pedreiro refratário tem diferença de pedreiro civil, auxiliar de manutenção tem muita diferença de ajudante de pedreiro.

Estamos há quase 01 ano sem receber um cartão vale compra, porque a empresa não fornece.

Simplesmente oferecem um abono de 110 reais para os funcionários que não faltarem ao trabalho e nem colocar atestado médico. Os trabalhadores estão tendo que trabalhar doentes, pra não faltar e perder este abono. Injustiça isso”.

LOMAE

Motoristas da Lomae trabalham em ambiente que chega a 50°C

Quem se lembra da Super quente? Pois é, era uma empresa que fornecia alimentação para os trabalhadores da Acesita. Pelo visto agora mudou, a superquente é a Lomae. Que diga os motoristas dos caminhões da Lomae. Além do mal estado de conserva-

ção dos caminhões, na cabine não tem ar condicionado e nem ventilador. A temperatura chega a 50°C. Lá nem tá mais quente, tá fervendo.

Será que tem como alguém fazer alguma coisa pra ajudar?

Seja Sócio | lagoasilvana.com.br

SÓCIO DO METASITA TEM MAIS VANTAGENS

+ informações:
31.3822-1394
31.3849-9106
31.99611-1394

Clube Náutico Alvorada

